

# O MANEJO CORRETO

## *para a sobrevivência de crias*

AURINO ALVES SIMPLÍCIO

MÉDICO VETERINÁRIO, MS, PHD, PESQUISADOR DA EMBRAPA  
CAPRINOS.



**Alguns fatores são de fundamental importância para o estabelecimento econômico da atividade, com o rápido retorno do capital empregado**

**P**ARA O EFETIVO conhecimento do potencial produtivo dos rebanhos caprino e ovino, objetivando a maximização do desfrute, é muito importante que se ponha em prática um eficiente sistema de controle zootécnico e contábil, e que seja de fácil uso e de baixo custo. Em explorações de caprinos e ovinos de corte, a sobrevivência e o desenvolvimento corporal dos animais jovens – particularmente durante o período de cria (amamentação) – são dois pontos fundamentais relacionados ao desfrute dos rebanhos. Para maximizá-los, é necessário que se organize a fase de produção. Neste sentido, alguns pontos devem ser ressaltados na criação, dentre eles, a alimentação-nutrição das matrizes no transcorrer do terço final da prenhez; o intervalo de tempo entre o nascimento e a primeira mamada; o corte do umbigo e o tratamento do coto umbilical; a condição corporal das matrizes ao parto; e, ainda, a condição de saúde da glândula mamária e a capacidade genética das crias para adaptarem-se ao novo ambiente, consumindo alimentos sólidos e ganhando peso.



*Quanto maior a produção leiteira, maiores as chances de sobrevivência das crias*

A alimentação-nutrição das matrizes durante os últimos 50 dias da prenhez, é responsável por 60% a 70% do peso ao nascer, repercutindo fortemente na sobrevivência das crias. Por outro lado, a condição corporal das matrizes ao parto e a integridade morfo-fisiológica da glândula mamária contribuem, sobremaneira, para uma maior produção de leite. E quanto maior a produção leiteira, maiores serão as chances de sobrevivência das crias no

transcorrer das primeiras semanas de vida, particularmente durante as primeiras três ou quatro semanas, quando as crias são quase que completamente dependentes do leite materno. É importante ressaltar que as matrizes alcançam o pico de produção de leite entre a quarta e a sexta semana da lactação. O intervalo transcorrido entre o momento do nascimento e a primeira mamada, em uma mesma raça ou grau de sangue, tem efeito direto e positivo sobre a taxa de desmame, uma vez que as crias nascidas mais pesadas apresentam maior possibilidade de sobrevivência.

## *Práticas de manejo no período de amamentação*

Dentre as práticas de manejo que mais favorecem a sobrevivência e a saúde das crias durante o período de amamentação, isto é, do nascimento ao desmame, merecem destaque o corte do umbigo e o tratamento profilático do coto umbilical com uma solução de tintura de iodo a 10%. A desinfecção do coto umbilical é feita através de sua imersão na solução por no mínimo um minuto, em um frasco de boca estreita. No entanto, em função da elevada umidade no solo e no ar, durante a época chuvosa, a prática deve ser repetida de duas a três vezes. A solução de tintura de iodo é composta de 100 g de iodo ressublimado (metálico), 60 g de

iodeto de potássio, 50 ml de água destilada, além de álcool absoluto em quantidade suficiente para completar 1000 ml. Ressalte-se que, particularmente durante as primeiras semanas de vida, é importante e salutar manejar as crias em ambiente arejado, limpo, seco e sombreado.

Por outro lado, o peso da cria ao desmame e o número de crias desmamadas influenciam fortemente a oferta do produto na idade desejável de abate e na velocidade de retorno do capital empregado. Estes fatores são de fundamental importância para o estabelecimento econômico da atividade. Ressalte-se ainda que o peso da cria ao desmame é influenciado pela qualidade e disponibilidade de forragens, bem como pelo consumo e capacidade dos animais em transformar os alimentos sólidos em elementos estruturais, como os músculos e os ossos.

Posto em pauta esses aspectos, é muito importante que o produtor (empreendedor) tenha clareza em relação aos objetivos e metas a serem alcançados, além de conhecer as exigências dos mercados interno e externo, no que diz respeito aos produtos cárneos, às peles e seus derivados. Certamente que a inserção das commodities caprina e ovina de corte no agronegócio deverá estar associada ao atendimento pleno das demandas do consumidor. Ou seja, a sustentação da atividade, a médio e longo prazos, deverá ser relacionada à disponibilidade de produtos de qualidade e à constância na oferta. □

## Apostilas de AGRONEGÓCIOS

### Apicultura I

Aproveitamento dos Alimentos

### Avicultura de Corte

Avicultura de Postura

### Bovinocultura

Criação de Cães

### Criação de Cabras

Criação de Camarões

### Criação de Codornas

Criação de Coelho

### Criação de Escargots

Fruticultura

### Hidroponia

Horticultura

### Jardinagem I

Jardinagem II

### Minhocultura

Paisagismo

### Plantas Medicinais - Utilização

Plantas Medicinais - Cultivo

### Piscicultura

Ranicultura

### Solos e Adubações

Suinocultura

**Peça já a sua!**



Informações:

(21) 2533-0088

ou pelo e-mail:

[webmaster@sna.agr.br](mailto:webmaster@sna.agr.br)

Faça sua compra

pela internet:

[www.sna.agr.br](http://www.sna.agr.br)